N.° 58. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 13 DE MARÇO. ***S. Sancha V.***

Le Citoyen genereux, en servant la patrie ne peut avoir le dessein de se rendre haïssable, ou meprisable a ses yeux
MORALE UNIVERSELLE

- *Preamar as 9 horas e 18 minutos da manhã.*

PARAHIBA DO NORTE.

EM fim venceraõ a justiça, a Liberdade, e a razaõ. Chegou o dia 5 marcado para a primeira reuniaõ dos Jurados, e depois de preenxidos todos os requesitos da Lei, foi julgado o Recolbido, que deu motivo a minha injusta, e arbitraria prizaõ, naõ conter materia de criminalidade. Graças ao Concelho dos 9 que respeitando a Constituiçaõ, as Leis, ao Chefe Supremo, e a Augusta Assemblêa soube taõbem respeitar a razaõ, e a verdade. Tanto se deve a Liberdade da Imprensa.

(*Gazeta Parahibana de 7 de Março.*)

Os que cá tinhaõ no rol dos Redactores prezos, o dessa Gazeta, podem passallo para o dos que haõ de ser. — Cousa boa! —

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

Video meliora, probo que, deteriora sequor.

NUNCA escrevi para o Publico, huma vez porem he a primeira. Tenho lido os seus ultimos Diarios, e cousas vejo ahi, que concordo devem culpar muito entre outros ao Illustrissimo Sr. Desembargador Gustavo, porque o seu procedimento naõ foi imparcial, sigo porem que este Ministro he rectissimo, que obrou, como devia, e que isso tudo, que se tem dito he nascido da raiva taõ natural à hum prezo. Video meliora, probo que, deteriora sequor.

Vejo, e muito bem, e até sem ajuda de loneta de grào, que o Escova-botas, he o rafeiro, que os caçadores dos Constitucionaes, vulgo Liberaes, e na boca dos taes — *Ligeiros* — pozeraõ em campo, por ordem suprema da liga corcundo chumbatica, para aliciar testemunhas falsas, que criminassem a todos os marcados na mui comezinha Devassa dos Pasquins, vejo tudo isso, video meliora, estou convencido, probo que, ainda mais á vista do silencio, que tem achado nessa gente a publicaçaõ de tantos documentos &c. &c., parecendo-me fallar delles o Epico Latino quando dice — Conticuere omnes, intentique ore tenebant — que hum Classico Portuguez assim traduzio — Callaraõ todos prontos escutando — mas eu sigo, e comigo muita gente, que he tudo mentira impudentissima, que estaõ callados, porque naõ fazem caso de aleives de prezos revolucionarios, que outro meio de defteza naõ tem; e mais ainda, que logo que se estabeleça huma certa imprensa, hum certo Jornal, cujas paginas naõ manxadas pelas frivolas producções de Capricornios (Diario N.° 57) apareceráõ entaõ guapas obras, insignes peças, e documentos de fazer embasbacar a esses *revoltosos* (*) irremissivelmente, deteriora sequor.

E porque sempre fui amigo de adiantar-me, vou rogar-lhes, a publicaçaõ do seguinte documento, que he hum dos taes, a vista do qual, se alguem me disser, que ahi se vê o juramento de hum joven bem educado, fallando ainda com os labios da innocencia, de hum lado, e do outro, a negativa simples do doble Escova-botas, que ainda jurando mente, a isso responderei, que este e naõ aquelle; isto he, o Escova-botas tem a razaõ da sua parte, porque video meliora, proboque, deteriora sequor — vejo o melhor, e aprovo, sigo porem o peior.

(*) Fallo dos pronunciados na devassa dos Pasquins: chamo-os revoltosos, qui potest capere, capiat.

Ficar-lhes ha obrigado, Srs. Redactores, o
Joze Medéa.

DOCUMENTO.

AOs cinco de Março de 1829 nesta Cidade do Recife em cazas de rezidencia do Doutor Ouvidor e Corregedor Ernesto Ferreira França, onde eu Escrivaõ vim pelo dito Ministro foi inquirida a testemunha seguinte e fiz este termo. Eu Manoel Antonio Coelho de Oliveira Escrivaõ o escrevi.

Joaquim Pereira Marques, branco, solteiro, morador na rua do Livramento, de idade 17 annos, vive de andar na aula de Francez, testemunha jurada aos Santos Evangelhos em hum livro d'elles que prometeo dizer verdade, e do costume dice nada. E perguntado pela petiçaõ do Supplicante Francisco Iguacio de Ataìde, dice, que em hum dos dias do mez de Fevereiro proximo passado pelas trez horas da tarde, mais ou menos, na rua do Livramento, e porta do Escrivaõ Silva, Velho, o Solicitador Antonio Fernandes Chaves, por álcunha escovabotas, falou a elle depoente para jurar contra o Advogado Antonio Elias de Moraes na Devassa de pasquins em cazas do Dezembargador Ouvidor Geral do Crime, dizendo o dito Solicitador a elle depoente, que fosse jurar contra o dito Advogado para se vingar d'elle, porque tinha demanda com a may delle depoente. acresecntando, que *se temesse alguma cousa mudasse o nome,* mostrando lhe hum papel em que estavaõ varios nomes de pessoas contra quem lhe pedia, que jurasse, e lembra-se elle depoente estarem os nomes dos prezos dito Antonio Elias, Veras, Tavares, e taõbem estava o nome do Supplicante Francisco Ignacio de Ataìde, fazendo o dito Chaves mais empenho a respeito do mencionado Antonio Elias de Moraes. E mais naõ disse, e lido o seu juramento achou conforme, do que tudo dou fé, assim como que foi tomado o dito depoimento na prezença do dito Solicitador Antonio Fernandes Chaves, em consequencia do requerimento que fica junto.

E logo pelo dito Solicitador Antonio Fernandes Chaves foi contestado o depoimento supra pela maneira seguinte — que elle Solicitador só conhecia a elle depoente de vista, sem que com elle nunca tivesse amizade, e nem negocios ; e pelo nome hoje foi o primeiro dia que d'elle soube, e que quando houvesse de cooperar para semelhante fim, o que nega, procuraria pessoas da sua fixa amizade, e naõ a elle depoente com quem nunca teve correlaçoens algumas ; e declarou mais que elle depoente foi seduzido, e mais hum preto por nome Francisco Mendes, por Francisco Ignacio de Ataìde, e pelo Escrivaõ Pinto, e Joze Joaquim do Espirito Santo, e Felipe Lopes Netto, inimigos declarados delle Contestante, para espalharem, que elles tinhaõ sido seduzidos por elle para hirem jurar na Devassa dos Pasquins ; e que para este fim os ensinuaraõ, mandando elle depoente tomar conselho com o Advogado Padilha, e o dito preto com o Guarda mor da Rellaçaõ a fim de terem pé de exigir documentos para os seus livramentos dos ditos prezos assim como por elles bem ensinuados o tem executado tudo para o fim de se vingarem da inimizade, com elle contestante e de ver se por este modo o podem perder, e nada mais dice.

E logo foi dito pelo depoente Joaquim Pereira Marques, que foi a caza do Padilha contar-lhe, porem que naõ tinha tençaõ jurar. E dice o contestante, que se achava documentando-se pelo Juizo competente o que contesta. E mais naõ dice, e depois de lhe ser lido a vista de ambos, assignaraõ com o dito Ministro. Eu Manoel Antonio Coelho de Oliveira Escrivaõ o escrevi — França — Joaquim Pereira Marques — Antonio Fernandes Chaves.

Srs. Redactores.

QUANDO li o seu Diario de hontem 11 do corrente mez em que vem enxirida a ordem do Ex.mo Sr. Prezidente, dirigida ao Sr. Gustavo Adolfo de Aguilar Ouvidor Geral do crime, pela qual lhe ordena que proceda a devassa a fim de se conhecer quaes as pessoas que auxiliao os pretos do Palmar do Catucá, fornecendo-lhes sustento, muniçaõ e mais socorros sem os quaes elles naõ poderiaõ ter por tanto tempo subsistido, tremi com medo de que taõbem nella naõ sahissem pronunciados os que ja estaõ presos por a pronuncia da dos pasquins que nesta Cidade apareceraõ no dia dous do mez passado, principalmente, o que he muito natural, se d'ella for Escrivaõ o Sr. Antonio Ribeiro Campos.

Nem se admirem Vms. do meu temor ; porque, quem tem sabido e lido nos seus Diarios, Srs. Redactores , a cáballa que se armou para que fossem pronunciados em dita devassa os que estaõ presos nas Cinco Pontas e Cadêa desta Cidade bem conhecidos nesta Provincia por titulos que lhes grangearaõ a consideraçaõ e estima dos homens de bem alguns dos quaes saõ Elleitores de Parochia com grande numero de sufragios para Camaristas, Conselheiros de Provincia, e Juizes de facto, naõ se admirará se os vir pronunciados como Socios das incurçoens, roubos, e assassinios do Famigerado Malunguinho.

A distancia em que se elles achaõ do Catucá, e o nenhum contacto que tem com seu chefe de nada os pode salvar; porque, se naõ tendo nem hum dos presos relaçoens de amizade com os que foraõ para S. Antaõ, e estando quase todos elles passando a festa na Casa-forte, Monteiro, e Caldereiro lugares aonde estavaõ na noute do dia 1.° de Fevereiro; como ahi os viraõ muita gente com quem estiveraõ toda a noute, foraõ pronunciados na devassa dos pasquins com testemunhas aliciadas que juraõ ter visto as 10 horas da noute do dito dia, os Srs. Moraes, Mello, Antonino, Barata, e outros na Ponte do Recife conversando sobre os pasquins que haviaõ de ser pregados, indicando-se entaõ os lugares em que os Srs. Barata, Antonino, e Tavares haviaõ pregar os que lhes coube em partilha, quando a essa hora estavaõ os dous primeiros no Monteiro, e o terceiro de convivencia no Poço da Panela com gente muito mais digna do que o Soldado da Policia que estava dormindo debaixo de hum dos bancos da Ponte do Reciffe, e o molato çapateiro que passando por ahi de volta de Fora de Portas taõbem os conheceo, que muito he que os veja taõbem pronunciados na devassa que se vae agora proceder? Pode ser que assim naõ seja, mais eu duvido, maxime, se o Sr. Ouvidor Gustavo inquirir as testemunhas d'esta. como inquirio as d'aquella devassa.

Srs. Redactores, se virem que estes meus temores naõ saõ panicos queiraõ publicar esta em seu Diario com o que muito obrigaraõ ao seu venerador.

Treme treme.

Avizos Particulares.

1 F. V. da Silva, partecipa ao respeitavel Publico que o Santuario de que fes annuncio no seu ultimo avizo, he de huma grandeza porpocionada para se poder dizer Missa em casa, e quanto, a sua elegancia e riqueza, pessoas que o tem hido ver afirmaõ ser o mais rico que ha nesta Provincia, e por isso pede a todas as pessoas d'bom-gosto, hajaõ de lhe fazer a honra de vir ao seu Armazem de Leilaõ Publico rua dos Taneiros N.° 11. A. 1.° andar, ver hum prodigio d'Arte, que de certo consideraraõ o tempo para esse efeito espendido por bem empregado.

2 O Inspector do Trem Militar, tendo ordem para mandar prontificar oito centos cantis para a Provincia da Paraiba do Norte, e só havendo no dito Trem hum Official de Tanoeiro, convida por meio deste Diario a todos os Officiaes de Tanoeiro que quizerem hir trabalhar no mencionado Trem; advertindo porem que segundo as Ordens do Excellentissimo Sr. Prezidente só podem ser admetidos no dito trabalho Oficiaes Libertos, e naõ captivos.

3 F. J. dos Santos fas ciente ao respeitavel Publico, que tendo prestado a sua assignatura de duas Rifas de diferentes objectos a hum seu amigo, ja fôra desmanxada, as pessoas que tiverem comprado bilhetes poderaõ hir a rua da Gloria casa D. 15, ficando na certeza de que naõ respondo por pagamento algum, pois o dono da dita rifa esta pronto a satisfazer os portes dos bilhetes, por isso faço ciente para intelligencia dos compradores de tal rifa.

4 A pessoa que percizar de hum caixeiro para qualquer ocupaçaõ, anuncie por este Diario.

5 A pessoa que quizer mandar dar no Rio de Janeiro em notas do Banco, a quantia de 130,000 reis para receber aqui em moeda de prata 85,000 reis anuncie por este Diario para ser procurado.

6 Perciza-se de huma mulher branca, para ama seca de huma casa de familia, quem quizer, e estiver nas circunstancias de o ser, anuncie por este Diario, para ser procurada.

Compra-se.

7 Huma vaca que seja boa leiteira: na rua da Cruz N.° 7.

8 Prata velha: na Tipografia deste Diario.

9 Hum moleque ladino, que tenha 12 annos de idade pouco mais ou menos, e que naõ tenha vicios: na Boa-Vista junto a guarda, no 1.° andar do Sobrado D. 2.

10 A historia Universal por Bossnet em latim: na rua Nova ao pé da Conceiçaõ D. 25.

11 Huma casa terrea que tenha alguma largura, ainda que seja velha, constante que seja cituada em as ruas, das Cruzes, Hortas, Agoas-Verdes, Rangel, Direita: na rua do Rozario, quem vae para o Carmo D. 29.

12 Seis vacas de leite, com crias de pouco tempo: na rua dos Quarteis lado esquerdo D. 5.

13 Feixes de capim a 200 reis: na mesma acima.

Vende-se.

14 Huma negra de naçaõ Rebolo, de idade 26 annos: na rua das Larangeiras N.° 11.

15 Hum tresmalho quazi novo, e duas canoas pertencentes ao mesmo: na rua de S. Rita D. 3.

16 Quatro vacas paridas boas leiteiras: no 1.° andar do Sobrado D. 2, praça da

Boa-Vista, junto da Botica ao pé da guarda.

17 Huma loja de ferragem, na rua Nova desta Cidade, a desobrigas de credores, e o resto com prazos favoraveis ao comprador: na mesma rua D. 6.

18 Hum preto muito bom cozinheiro: no Pateo de S. Cruz, sobrado novo.

19 Humas cordas de rede, de fio de algodaõ, de Serigueiro, muito boas: na rua do Rozario quem vae para o Carmo, D. 30.

20 Huma escrava, de naçaõ Angolla, idade 11 a 12 annos, sem vicios, ainda buçal: defronte da casa dos Espostos D. 363.

21 Huma negra de naçaõ Rebollo, de idade 26 annos: na rua das Larangeiras N.° 11.

22 Huma porçaõ de lenços de touquim, de bonitas cores.

Meias de Seda lizas, e bordadas de superior qualidade para Senhoras.

Escumilhas muito boas, de differentes côres.

Leques de seda de diferentes gostos.

Sapatos de setim de varias cores para Senhora.

Ditos de marroquim para dita.

Ditos ditos para menina.

Fivellas e fitas para sinto, tudo de muito bom gosto.

Brincos de Diamantes, Cornicopias, Argolas, Rozetas, Aneis, Alfinetes com cordaõ.

Ditos sem dito.

Brincos de minas novas, Argolas, Rozetas, Anneis, e Alfinetes.

Cornicopias de Minas-novas, e solitarios de topazio, tudo chegado proximamente de Lisboa.

Na Praça da Uniaõ, loja N.° 33.

23 Hum cavallo de estribaria, russo, carregador de meio, e muito gordo: na rua do Rozario, quem vae para o Carmo, D. 29.

24 Huma casa terrea cituada confronte a Igreja de S. Gruz na Boa-Vista; a qual se acha toda ratificada de novo, e com bom quintal: na mesma acima.

25 Hum negro da Costa, bonita figura, e sem vicios: na casa de Marcellino de Campos Quaresma, rua do Mondego, ou no 3.° andar da casa em que mora o Ouvidor da Comarca, D. 11, das 2 horas em the as 5 da tarde.

26 Bixas muito boas chegadas proximamente de Lisboa, por preço cômodo: nas Cinco Pontas D. 48.

Achou-se.

27 Quatro bilhetes da rifa de Felis Vieira da Silva: o dono procure no bilhar do botequim da Praça do Corpo Santo.

28 Hum negro abil para qualquer serviço, sem vicios: na rua da Guia loja do Sobrado N.° 58.

Alluga-se.

29 Huma casa terrea ou sobrado, sendo nas ruas, Direita, Agoas-Verdes, Hortas, Pateo de S. Pedro, Livramento, Rangel, e Fenha: dirija-se a Typografia deste Diario aonde achará quem pertende.

Perdeu-se.

30 Hum bilhete de 250$000 rs. em cobre de Francisco Nicolão de Pontes, passado por Francisco Ribeiro de Brito, o qual já esta entendido de o naõ pagar se naõ ao mesmo dono; quem o tiver achado dirija-se ao Affogado junto a Igreja de S. Miguel.

31 No dia 8 do corrente dezapareceu da rua da Gloria até a rua Velha, hum menino branco por nome Joaquim, de idade 10 annos, seco do corpo, olhos grandes, cabeaç grande, levou vestido, camiza de madapolaõ, e sapatos: quem d'elle souber ou tiver noticia queira anunciar por este Diario.

Arrenda-se.

32 Hum Sitio, de S. Anna, té o Monteiro: quem o tiver anuncie por este Diario pera ser procurado.

Amas de Leite.

33 Huma, que tenha bom leite: na rua Nova, primeira loja defronte da Sacristia do SS.

Escravos Fugidos.

34 No dia 20 de Fevereiro desapareceu hum moleque de idade 19 a 20 annos, por nome Francisco, com os signaes seguintes: huma marca no peito esquerdo que parece ser hum lombinho, seco do corpo, com feiçoes miúdas, levou vestido camiza e calça de estôpa: os aprehendedores o poderaõ pegar e leval-o no beco da Lingoeta, venda N.° 4. que será bem recompensado do seu trabalho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 12 do corrente — New York; 48 dias; B. Amer. Agenoria, M. William Davis, equip. 8, carga generos do Paiz, a Matheos & Forster.

Pernambuco na Tipografia do Diario.